POLÍCIA MILITAR
DISTRITO FEDERAL

BOLETIM INFORMATIVO Nº 010

Abril de 2021

PMDF
EM

Estado-Maior da PMDF

SUMÁRIO

REFERÊNCIAS LITERÁRIAS **4**

NOSSA HISTÓRIA **6**

Alferes Joaquim José da Silva Xavier - Nosso Patrono 6
A história do Espadim Tiradentes 8

ETERNOS COMANDANTES **12**

CEL QOPM - Antônio Ribeiro da Cunha 12

ARTIGOS **17**

Guardião Rural da PMDF – Uma iniciativa de vanguarda do Batalhão de Policiamento Rural para a segurança do campo no DF 17

NOTÍCIAS DO EM **29**

Ex-Chefe e Ex-Subchefe do Estado-Maior recebem homenagem 29
Novos Chefe e Subchefe do Estado-Maior 31
Atualização dos Procedimentos Operacionais Padrão durante a Pandemia 32

VALORES E TRADIÇÕES MILITARES **33**

Estatuto dos Policiais-Militares da PMDF - Dos Deveres Policiais-Militares 33

LEGISLAÇÃO **36**

I - LEIS FEDERAIS 36
II - DECRETOS FEDERAIS 36
III - LEIS DISTRITAIS 36
IV - DECRETOS DISTRITAIS 37
V - DECISÕES DO TCU 38
VI - DECISÕES DO TCDF 38
VII - PORTARIAS DO MJSP 38
VIII - PORTARIAS PMDF 39
IX - INSTRUÇÕES NORMATIVAS PMDF 40

PREFÁCIO

O presente Boletim Informativo é uma publicação elaborada pelo Estado-Maior da Polícia Militar do Distrito Federal.
O seu objetivo é apresentar a oficiais e praças temas importantes do cenário atual e de interesse da Corporação, bem como fomentar o culto aos valores e às tradições policiais militares.

CEL QOPM DANILO OLIVEIRA NUNES
Chefe do Estado-Maior

REFERÊNCIAS LITERÁRIAS

O incentivo à prática da leitura é fundamental no âmbito da caserna. Essa prática traz diversos benefícios institucionais, tais como a ampliação da capacidade crítica e reflexiva de oficiais e praças.

A título de sugestão, indicamos duas obras literárias voltadas para o tema de Ciências Policiais e Estratégia Militar, a fim de contribuir para o desenvolvimento das competências institucionais.

a. Maranhão, Mauriti. **GOVERNANÇA ORGANIZACIONAL.** Editora BIBLIEx. Ano 2017. O objetivo deste livro é auxiliar os gestores das organizações a compreender, implementar e manter um sistema de gestão da qualidade ISO 9001, bem como orientar seus integrantes. Os sistemas de gestão da qualidade (SGQ) se consolidaram como poderosos instrumentos gerenciais, hoje disponíveis na literatura e nas práticas gerenciais. O autor apresenta uma revisão das Normas do Portfólio ISSO 9000, de setembro de 2015, com fundamentos e requisitos indispensáveis à gestão competitiva e globalizada das organizações em geral, públicas e privadas. Fonte: Catálogo BIBLIEx 2020. disponível em: http://www.bibliex.eb.mil.br/

b. Woloszyn, André Luís. **INTELIGÊNCIA MILITAR** Editora BIBLIEx. Ano 2018. A atividade de inteligência é consagradamente indispensável a qualquer planejamento de politica e estratégia. A obra oferece estudo pormenorizado da evolução da inteligência militar no Brasil, de 1648 a 1945. Woloszyn, consultor de segurança institucional do Ministério Público, explora o histórico da atividade de inteligência militar e suas potencialidades, fruto de criteriosa pesquisa documental oficial. Fonte: Catálogo BIBLIEx 2020. disponível em: http://www.bibliex.eb.mil.br/

Alferes Joaquim José da Silva Xavier - Nosso Patrono

Figura 01. Joaquim José da Silva Xavier

Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes, é lembrado com orgulho no dia 21 de abril em todo País. Para os policiais, ele é uma referência de postura. Ele foi alferes, um oficial subalterno da Polícia Militar de Minas Gerais, cujo posto militar, corresponderia atualmente ao de 2º tenente. Sua capacidade de organização e liderança fez com que fosse escolhido para liderar a Inconfidência Mineira, grupo que tinha como principal objetivo a Independência do Brasil.

Até as ações do Alferes Tiradentes, anteriores aos fatos históricos que levaram à declaração de independência do Brasil, foram consideradas para a decretação do protomártir como patrono das polícias militares, pois como soldado da Lei e da Ordem, as suas ações devem constituir um paradigma para os que hoje exercem funções de defesa da segurança pública.

Tiradentes recebeu esse apelido por exercer também o ofício de dentista. Foi precursor de Independência do Brasil e, quando a Inconfidência foi descoberta, se entregou em favor do grupo, confessando seus interesses. Os inconfidentes sonhavam em fundar universidades e escolas, e com um país com menos desigualdades sociais.

Assim, ele representa um ideal de lutas, pelas conquistas e também pelas derrotas, pois a partir delas, a liberdade de um povo foi levada a cabo. A partir de sua história, valores importantes, como patriotismo e o civismo, devem ser resgatados.

No dia 21 de abril também se comemora o dia do policial militar, guardião da sociedade. A data comemorativa foi instituída em 1946, mediante o Decreto-lei nº 9.208, que considerou os patrióticos serviços prestados à segurança pública pelo Alferes Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes.

Alferes Joaquim José da Silva Xavier,

também dá nome à mais importante distinção honorífica da Polícia Militar do Distrito Federal, A Medalha Tiradentes. Criada originalmente pelo decreto nº 5.272 de 06 de junho de 1980 e foi elevada à Ordem do Mérito pelo decreto nº 32.783, de 1º de março de 2011. Por este motivo, o dia 13 de maio (aniversário da PMDF) é considerado como data oficial para a outorga de tão significativa condecoração. A Ordem consta dos graus: Grã-Cruz, Grande Oficial, Comendador e Cavaleiro, e tem por finalidade premiar: policiais militares do Distrito Federal; demais militares; pessoas físicas; corporações militares, nacionais ou estrangeiras, suas bandeiras ou estandartes, cujos serviços, ações ou méritos excepcionais sejam altamente relevantes e recomendem o reconhecimento da Polícia Militar do Distrito Federal

A história do Espadim Tiradentes

O "Espadim Tiradentes" é uma arma de representação e simboliza o ideal de liberdade do alferes de Milícias Joaquim José da Silva Xavier, mártir da Independência e patrono das Polícias no Brasil. Na Rússia dos czares, quando Alexandre III tinha sob seu comando o poderoso exército russo, determinou ao seu armeiro que fabricasse

pequenas espadas de aço decoradas com marfim e bronze, representando o vitorioso cerco a Verna. Esses espadins seriam distribuídos aos príncipes do Império Russo para que usassem até estarem aptos a exercerem a função de comando, quando então, passariam a usar a tão sonhada e idealizada espada.

O Espadim Tiradentes é forjado artesanalmente em aço inox soligen alemão, possuindo cabo em marfim com a esfinge de Tiradentes em ouro na empunhadura, bainha em aço inox com as guarnições folheadas a ouro, medindo 49 centímetros e pesando 850 gramas

Figura 02. Espadim Tiradentes PMDF

Espadim na PMDF

A Academia de Polícia Militar do Distrital Federal criada pelo Art. 4º da Lei nº 7.491 de 13 de junho de 1986 é a concretização de antigas aspirações de sua antiga escola de

Formação de Oficiais, incorporada à Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro, quando da transferência da Capital Federal para o Planalto Central e consequente deslocamento da Polícia Militar. Impelida a retomar suas tradições a nova Academia adotou o Espadim Tiradentes, instituído pelo decerto nº 38.908 de 20 de março de 1956, para uso dos alunos da escola de Formação de Oficiais da antiga PMDF, atualmente Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro.

Figura 03. Histórico do Espadim Tiradentes

O Espadim Tiradentes simboliza a honra do aluno-oficial e vigilância que a Polícia deve exercer para que todos possam desfrutar suas liberdades dentro dos limites estabelecidos pela lei. A primeira solenidade de entrega de espadins foi realizada no dia 20 de dezembro de 1990 no quartel provisório da Academia de Polícia Militar do Distrito Federal.

Referências:

http://www.pm.mt.gov.br/-/alunos-do-curso-de-formacao-de-oficiais-recebem-espadim-tiradentes#:~:text=HIST%C3%93RIA%20E%20SIMBOLOGIA%20%2D%20O%20%22Espadim,patrono%20das%20Pol%C3%ADcias%20no%20Brasil.
http://www.pmdf.df.gov.br/index.php/institucionais/31352-o-primeiro-nome-no-livro-de-aco-o-patrono-da-policia-militar
http://www.pmdf.df.gov.br/index.php/institucionais/24443-pmdf-faz-entrega-da-medalha-tiradentes-2

CEL QOPM - Antônio Ribeiro da Cunha

Figura 04. (Comandante-Geral da Polícia Militar do DF de 07 de janeiro de 1999 a 02 de junho de 2000).

Nascido em Nova Ponte – MG, em 30 de agosto de 1948. Ingressou na vida militar, como praça do Exército brasileiro em 1967, foi declarado Aspirante de infantaria, em dezembro de 1973 tendo obtido o primeiro lugar na turma. Aprovado em concurso público para oficial da PMDF, foi declarado Aspirante PM em 17 julho de 1977. Como oficial subalterno desempenhou várias missões no 2º BPM em Taguatinga. Ainda, como Tenente, foi designado para compor um grupo de oficiais e praças para fundarem o núcleo do Regimento de cavalaria CEL Rabello em 1980. Fez curso básico de equitação no

exército brasileiro, nos Dragões da Independência e o curso de administração de unidade HIPO no Regimento 09 de julho da Polícia Militar do Estado de São Paulo. Foi Subcomandante do Esquadrão Núcleo e do Regimento até 1982. Foi designado para fazer o curso de instrutor de equitação nos Carabineiros do Chile em 1985/86. Como atleta de hipismo, representou o Brasil em Bogotá-Colômbia em 1984, em concurso panamericano de polícias fardadas.

Competiu em Santiago do Chile e em vários estados brasileiros representando nossa gloriosa PMDF.

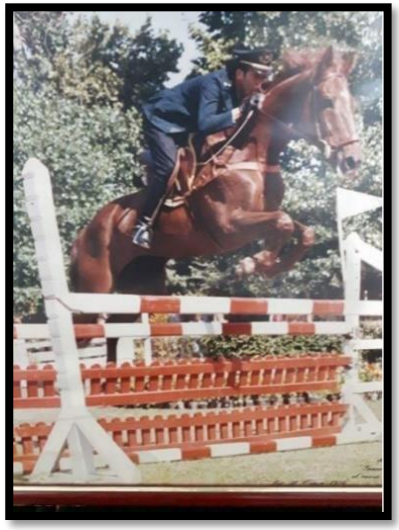


Figura 05. Competição hípica em Santiago do Chile. 1985

Em 1991, o então Capitão Antônio Ribeiro da Cunha, da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), liderava o primeiro grupo de policiais militares brasileiros a integrar uma Missão de Paz da ONU, partindo com um grupo de praças do DF para a UNAVEM II, em Angola, no continente africano.

Além de ser o primeiro oficial PM a participar de uma Missão de Paz e ser Comandante do Contingente Policial brasileiro, foi também o primeiro brasileiro (dos únicos 3 até a presente data) a ser nomeado pela ONU como o chefe do componente policial das Nações Unidas em uma Operação de Paz.

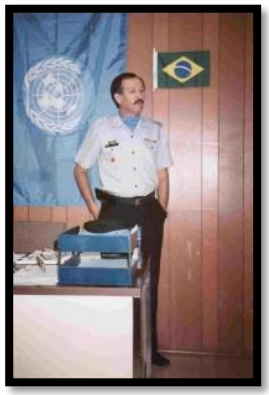


Figura 06. Capitão PMDF Ribeiro, Police General Inspector da UNAVEM II, em seu Gabinete. Luanda, Angola. 1992.

Longe das facilidades da tecnologia que se dispõe na atualidade, coube ao então Capitão Ribeiro o desafio de comandar e liderar grupo de policiais de vários países em uma área ainda conturbada. Com muita sabedoria e excelência, conseguiu conduzir, apesar de todas as dificuldades, seu cargo, tendo muito bem representado o Brasil e a PMDF, enaltecendo o nome do nosso país e Corporação.

Figura 07 Capitão PMDF Ribeiro e policiais de outras nacionalidades .

O Coronel Antônio Ribeiro da Cunha comandou o 11º BPM "Samambaia", 8º BPM, "GUARDIÃO DE CEILÂNDIA", o 1° BPM, "BATALHÃO PIONEIRO ", bem como chefiou a PM-5 do Estado-Maior. Foi comandante do então CP, Comando de Policiamento (atual Departamento de Operações). Posteriormente, teve a honrosa missão de comandar homens e mulheres livres e de bons costumes na PMDF, na ocasião em que foi nomeado Comandante-Geral da PMDF, ocupando o cargo de 07 de janeiro de 1999 à 02

de junho de 2000. Dentre as muitas honrarias e méritos recebidos, destacam-se várias medalhas Tiradentes dos Estados e DF, a grande medalha da inconfidência em Minas Gerais, medalhas; Pacificador, Santos Dumont, Tamandaré das FFAA. Medalha da ONU por haver contribuído para a PAZ mundial, e CAVALEIROS TEMPLÁRIOS DA GRANDE LOJA MAÇÔNICA DE BRASÍLIA. Já na RESERVA foi agraciado com a comenda CAVALEIROS DE RABELLO.

Figura 08 Apresentação da nova remonta de cavalos ao Governador do DF Wanderley Vallim

Foi e continua sendo um incentivador e motivador para que os policiais militares continuem a cada dia mais ocupar o espaço que existe no âmbito da paz internacional, o que, segundo o ilustre veterano, "é uma experiência única e enriquecedora na vida de um policial militar".

Referências:

https://missaodepaz.wordpress.com/2015/05/24/capitao-pmdf-ribeiro-primeiro-policial-militar-brasileiro-a-chefiar-um-componente-policial-da-onu/

Autor: 3º SGT QPPMC Roberto Silva

Guardião Rural da PMDF – Uma iniciativa de vanguarda do Batalhão de Policiamento Rural para a segurança do campo no DF

Figura 09 Comandante do BPRURAL e Companhia Rural Leste entregam placas de ÁREA MONITORADA na área rural de Planaltina. Abril de 2021.

O ambiente rural onde se escuta o canto dos pássaros e se enaltece o arquétipo do "caipira" de vida tranquila e sossegada, tem se tornado uma imagem cada vez mais rara nas zonas rurais brasileiras e no Distrito Federal.

Antes de falar de segurança pública, é fundamental entender o que representa o setor agropecuário para o DF. O Brasil é hoje, sem sombra de dúvidas, o celeiro do mundo. Grande produtor de alimentos, apenas em 2017, o setor

agropecuário brasileiro foi responsável por 21,6% do PIB segundo dados do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada em conjunto com a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil - CNA (CEPEA, 2020).

Enquanto os outros setores da economia agonizavam em meio à pandemia mundial do COVID-19, o agronegócio brasileiro fechou o ano de 2020 com safra recorde e colocou nosso país no topo do mundo em produção de alimentos. 268,9 milhões de toneladas de grãos segundo dados da Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB).

Mas o que o DF, a menor unidade da Federação, com vocação para os serviços e o funcionamento da Administração Pública tem a ver com o AGRO? Vejamos: na década de 1970, o Brasil passou por uma revolução mundial na produção de alimentos em áreas tropicais capitaneada por estudos de produção de sementes e desenvolvimento de solo altamente fértil na região do cerrado brasileiro.

Essas pesquisas foram realizadas pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA). Os laboratórios foram o Herbário de Recursos Genéticos e de Biotecnologia da EMBRAPA (Cenargen), no final da Asa Norte, e propriedades rurais espalhadas pelo DF com o Programa de Assentamento Dirigido do DF (PAD-DF), no Paranoá, o Projeto de Interiorização e Colonização Alexandre Gusmão (PICAG), em Brazlândia, além de fazendas específicas da

EMBRAPA no Gama e no Riacho Fundo. O modelo de plantio e as sementes foram levadas para outros estados como Goiás e Mato Grosso que são grandes destaques em produção de alimentos.

Atualmente, a produção agropecuária do DF não tem a pujança de Goiás e Mato Grosso no cenário nacional e tem tímida representatividade para o PIB local. No entanto, o agronegócio candango guarda importância vital para a região metropolitana de Brasília, com seus 4,5 milhões de habitantes: o fato de que nossa área rural, com cerca de 70% do território do DF (IBGE, 2017), é responsável por mais de 70% dos alimentos consumidos na região, por ter o hectare1 mais produtivo do país, guardar o cinturão verde, as fontes das águas como a Barragem do Descoberto, além da importância história de ter sido a gênese do agronegócio moderno nacional.

O crescimento econômico no setor primário com o apogeu do agronegócio brasileiro trouxe grandes avanços. Porém, junto com o progresso, infelizmente, vem também o aumento da criminalidade no campo. O aumento de parcelamentos do solo com uma vertiginosa desfiguração do ambiente rural ocasiona uma rápida urbanização.

Além disso, ações criminosas como o novo

---

[1] Um hectare corresponde a dez mil metros quadrados.

cangaço, a presença de faccionados e grupos criminosos especializados em roubos de gado e de defensivos agrícolas com grande valor agregado, estão tirando a paz do homem do campo.

Como mecanismo efetivo de enfrentamento ao crime nas áreas rurais do Distrito Federal, o Batalhão Rural criou um projeto de vanguarda que oferece segurança pública moderna e de qualidade às comunidades rurais da Capital da República, o Guardião Rural da PMDF.

Projeto criado em 2018 na área rural de Brazlândia e Ceilândia pelo então Major QOPM Osvaldo Cordeiro de Lisboa Júnior, atualmente Tenente-Coronel, inspirou-se em um projeto da PMGO que surgia no município goiano de Catalão-GO chamado Patrulha Rural Georreferenciada. A partir de uma viagem de trabalho ao município goiano, o citado Oficial Superior tomou conhecimento do projeto que cadastrava propriedades rurais, pessoas, objetos, produção e insumos, oferecia visitas periódicas e fixava uma placa de sinalização de "ÁREA MONITORADA" pela Polícia Militar.

Figura 10 Placa do Guardião Rural instalada em propriedade em Planaltina. Abril de 2021.

Nesse período, o então Primeiro Batalhão de Policiamento Rural (oeste) já desenvolvia um atendimento por meio de grupos de aplicativo de mensagens instantâneas (whatsapp) entre comunidade e PMDF, no qual as pessoas podiam solicitar o Batalhão Rural direto pelo aplicativo.

Com a coordenação deste autor e com uma equipe de policiais militares dessa unidade, o

então Major Lisboa determinou que realizássemos um projeto que unisse a ideia da patrulha rural georreferenciada goiana e o atendimento pelos grupos de whatsapp. Assim surgiu o Guardião Rural.

Para se chegar ao Guardião Rural, foi de fundamental importância a criação do Batalhão de Policiamento Rural (BPRURAL) da PMDF. Somente a partir do ano de 2013, com a criação dos grupamentos rurais, inicialmente subordinados ao Batalhão de Policiamento Ambiental (BPMA) e depois, tornando-se unidades autônomas até a atual configuração de um Batalhão Rural único e fortalecido, foi que a Segurança Pública passou a olhar com respeito para o setor agro brasiliense. Antes disso, o policiamento em áreas rurais era atribuído aos Batalhões de área que dividiam esforços operacionais entre a cidade e o campo, sendo uma competição injusta visto que o núcleo urbano demanda mais atendimentos pela sua dinâmica e maior densidade demográfica. Restava à população rural o precário funcionamento de postos rurais e a presença policial esporádica, apenas em momentos de emergência em casos de crimes violentos.

Pela nova estrutura da PMDF, o policiamento nas áreas rurais do DF é de responsabilidade do Batalhão de Policiamento Rural (BPRURAL) que tem em sua estrutura organizacional três Companhias de Policiamento nas áreas rurais oeste, leste e sul do DF. Destaca-se a extensa

área de atuação definida pelo Plano de Articulação da PMDF com 27 (vinte e sete) Subáreas de Policiamento, somando cerca de 70% do território do DF. Nosso Comandante é o Major QOPM ADAUTON SANTANA DA CONCEIÇÃO.

De forma bem sintética, o Guardião Rural promove as seguintes ações junto às comunidades rurais: 1. Cadastramento de pessoas e atendimento nos grupos "EMERGÊNCIA"; 2. Palestras e reuniões com a comunidade; 3. Inspeção técnica de prevenção criminal com o cadastramento das propriedades, pessoas, objetos e georreferenciamento; 4. Pesquisas de funcionários; 5. Confecção e acompanhamento da instalação das placas de "ÁREA MONITORADA" com código QR; 6. Patrulhamento nas regiões atendidas pelo BPRURAL e; 7. outras ações de interesse da comunidade rural.

Para participar do Guardião Rural, basta entrar em contato com os números a seguir: Oeste: (61) 99173-6965; Leste: (61) 99503-4781 e; Sul: (61) 99985-6080.

Figura 11 Cartão interativo enviado aos produtores, facilita o envio rápido das informações ao Batalhão .

O Guardião Rural da PMDF está sedimentado pela abordagem da psicologia social e da criminologia ambiental, como o triângulo do crime (Clarke e Felson, 1993) e as "janelas quebradas" (Wilson e Kelling, 1982). Igualmente, tem-se em conta a doutrina de policiamento

comunitário (ou de proximidade) e a Prevenção Criminal pela Arquitetura do Ambiente (do inglês: "Crime Prevention Through Environmental Design – CPTED") (Senna, 2017).

Na região onde o programa se iniciou, Núcleo Rural Curralinho, Brazlândia, com apenas 4 propriedades rurais cadastradas, o crime desapareceu nos meses seguintes à implantação do Guardião Rural (entre junho e agosto de 2018) (fonte: GÊNESIS/PMDF).

Atualmente, chegou-se a 337 (trezentos e trinta e sete) propriedades rurais cadastradas no Guardião Rural, mais de 1,5 mil pessoas participando dos grupos e 12 (doze) regiões administrativas englobadas no projeto. O planejamento é chegar ao final deste ano com 1000 (mil) propriedades cadastradas em todas as áreas de policiamento do BPRURAL.

Recentemente, o Programa Guardião Rural foi elevado à categoria de iniciativa prioritária para a PMDF, sendo incluída na Carta de Serviços do Governo do Distrito Federal (GDF) em seu Plano Estratégico no eixo relativo à segurança pública. Além disso, o Guardião Rural da PMDF está inspirando outros estados brasileiros como Bahia, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Paraná, Rio Grande do Sul entre outros.

A busca incessante pela paz social nas áreas rurais do DF, à luz do Planejamento Estratégico da PMDF, e o extremo cuidado para com a população do campo imprime no escopo do Programa Guardião Rural a ideia de que o

Batalhão Rural da PMDF vai muito além da segurança, tornando-se presente na vida da sociedade e um parceiro fundamental.

Figura 12 Polícia Militar e Comunidade unidos pelo Guardião Rural. Abril de 2021.

Autor: Capitão QOPM RAFAEL BRANQUINHO DA CUNHA. Especialista, Pós-graduação lato sensu, em Docência do Ensino Superior pelo Centro Universitário de Brasília (UNICEUB) ano 2014; Bacharel em Direito pelo Centro Universitário UNIEURO ano 2008; Bacharel em Ciências Policiais – Curso de Formação de Oficiais (CFO) pela Academia de Polícia Militar de Brasília (APMB) ano 2000; Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais (CAO) pela Academia de Polícia Militar de Brasília (APMB) da PMDF ano 2017; Oficial da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) no Posto de Capitão do Quadro de Oficiais Policiais Militares da PMDF (QOPM). é o Subcomandante do Batalhão de Policiamento Rural da PMDF; gerente do Projeto do Estado-Maior da PMDF para promover estudos referentes ao "Guardião Rural da Polícia Militar do Distrito Federal"

Referências:

ARANSIOLA, T. J.; CECCATO, V. The role of modern technology in rural situational crime preventionRural Crime Prevention, 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.4324/9780429460135-6>

BAYLEY, D. H. Padrões de Policiamento: Uma Análise Internacional Comparativa Vol. 1. [s.l.] EdUSP, 2001.

BORGES, A. Programa da PM de vigilância rural chega a mais de cem propriedades da região oeste do DF. Disponível em: <http://www.pmdf.df.gov.br/index.php/institucionais/24984-programa-da-pm-de-vigilancia-rural-chega-a-mais-de-cem-propriedades-da-regiao-oeste-do-df>. Acesso em: 31 jul. 2020.

BREHM, J. M.; EISENHAUER, B. W.; STEDMAN, R. C. Environmental Concern: Examining the Role of Place Meaning and Place Attachment. Society & natural resources, v. 26, n. 5, p. 522–538, 1 maio 2013.

BREWSTER, B.; GIBSON, H.; GUNNING, M. Policing the community together: The impact of technology on citizen engagement. Societal Implications of Community-Oriented Policing and Technology, p. 91, 2018.

CÂMARA. COMISSÃO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA, ABASTECIMENTO E DESENVOLVIMENTO RURAL: Audiência Pública Ordinária - 12/09/2019. Disponível em: <https://www.camara.leg.br/evento-legislativo/56747>. Acesso em: 31 jul. 2020.

CEPEA. PIB do Agronegócio Brasileiro. 2020.

CLARKE, R. V. G.; FELSON, M. Routine Activity and Rational Choice. [s.l.] Transaction Publishers, 1993.

CNA/SENAR. CNA e especialistas definem propostas para segurança no campo. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=3yqoCrBE5H0>. Acesso em: 31 jul. 2020a.

___. Instituto CNA realiza ações que promovem a segurança nas áreas ruraisBrasilCNA/Senar, , 3 jun. 2019b. Disponível em: <https://youtu.be/7wYKxoAbQPo>. Acesso em: 31 jul. 2020

CNA/SENAR. CNA apresenta propostas para fortalecer segurança no campo. Disponível em: <https://www.cnabrasil.org.br/noticias/cna-apresenta-propostas-para-fortalecer-seguranca-no-campo>. Acesso em: 31 jul. 2020.

Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB). Produção de grãos da safra 2020/21 segue como maior da história: 268,9 milhões de toneladas. Disponível em: <https://www.conab.gov.br/ultimas-noticias/3691-producao-de-graos-da-safra-2020-21-segue-como-

maior-da-historia-268-9-milhoes-de-toneladas> Acesso em: 03mai2021.

CORNISH, D. B.; CLARKE, R. V. Understanding Crime Displacement: An Application of Rational Choice TheoryCrime Opportunity Theories, 2017. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.4324/9781315095301-9>

CORREIA, F. PMDF cria grupos de celular para conter violência em área rural | GloboplayBom dia DF, , 1 ago. 2019. Disponível em: <https://globoplay.globo.com/v/7809385/>. Acesso em: 31 jul. 2020

CORREIO BRAZILIENSE. Programa une PM e comunidade para reduzir crimes na área rural do DF. Disponível em: <https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/cidades/2019/12/04/interna_cidadesdf,811285/programa-une-pm-e-comunidade-para-reduzir-crimes-na-area-rural-do-df.shtml> Acesso em: 31 jul. 2020.

COZENS, P.; LOVE, T. A Review and Current Status of Crime Prevention through Environmental Design (CPTED). Journal of Planning Literature, v. 30, n. 4, p. 393–412, 1 nov. 2015.

CROWL, J. N. The effect of community policing on fear and crime reduction, police legitimacy and job satisfaction: an empirical review of the evidencePolice Practice and Research, 2017. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1080/15614263.2017.1303771>

EBC. Guardião Rural: Conheça o programa da PMDF que atende a população rural. Disponível em: <https://radios.ebc.com.br/brasil-rural/2019/10/programa-da-pm-df-busca-mais-seguranca-aos-moradores-do-campo>. Acesso em: 31 jul. 2020.

EMATER-DF. Produtores rurais de três regiões do DF aderem a programa de segurança no campo. Disponível em: <http://www.emater.df.gov.br/programa-guardiao-rural-leva-mais-seguranca-ao-campo>. Acesso em: 31 jul. 2020.

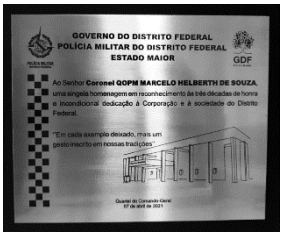
FELSON, M.; CLARKE, R. V. G. Opportunity makes the thief: practical theory for crime prevention. London: Home Office Policing and Reducing Crime Unit, Research, Development and Statisticss Directorate, 1998.

Ex-Chefe e Ex-Subchefe do Estado-Maior recebem homenagem

Ocorreu, na tarde do dia 14 de abril, uma homenagem aos coronéis Helberth e Edmar, Ex-Chefe e Ex-Subchefe do Estado-Maior respectivamente. O evento aconteceu no Salão Nobre do Quartel do Comando-Geral, onde estiveram presentes os integrantes do Alto-Comando da PMDF, além de integrantes do Estado-Maior e servidores civis.

O Comandante-geral, Coronel Vasconcelos, enfatizou sobre o valor extraordinário dos oficiais que cumpriram o dever e que agora vão para reserva, "vi o início da carreira desses oficias que sempre souberam desenvolver com lealdade e compromisso todos os deveres a eles destinados. Não me surpreendi de vê-los em funções tão importantes dentro da Corporação."

O Comandante-Geral também elogiou a nova chefia do Estado-Maior: “tenho certeza que os novos Comandantes, que já tiveram a oportunidade de mostrarem a eficiência e a disponibilidade no serviço, ajudarão a levar a PMDF ao patamar ainda melhor”.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
POLÍCIA MILITAR DO DISTRITO FEDERAL
ESTADO MAIOR

GDF

Ao Senhor **Coronel QOPM MARCELO HELBERTH DE SOUZA**, uma singela homenagem em reconhecimento às três décadas de honra e incondicional dedicação à Corporação e à sociedade do Distrito Federal.

"Em cada exemplo deixado, mais um gesto inscrito em nossas tradições".

Quartel do Comando Geral
07 de abril de 2021

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
POLÍCIA MILITAR DO DISTRITO FEDERAL
ESTADO MAIOR

GDF

Ao Senhor **Coronel QOPM EDMAR MARTINS**, uma singela homenagem em reconhecimento às três décadas de honra e incondicional dedicação à Corporação e à sociedade do Distrito Federal.

"Em cada exemplo deixado, mais um gesto inscrito em nossas tradições".

Quartel do Comando Geral
07 de abril de 2021

Novos Chefe e Subchefe do Estado-Maior

No dia 08 de abril de 2021, o novo Chefe do Estado-Maior, Senhor Coronel QOPM Danilo Oliveira Nunes, realizou reunião com todo o efetivo do EM, a fim de traçar diretrizes aos trabalhos a serem desenvolvidos. Na ocasião, o CHEM conheceu a tropa e servidores civis do Estado-Maior, e apresentou o CEL QOPM Reginaldo de Souza Leitão, que o acompanha na nobre missão de Subchefe do Estado-Maior, além de ocupar o cargo de Chefe da Seção de Pessoal, Saúde e Legislação, PM-1.

Figura 13 CEL QOPM DANILO NUNES e, à esquerda, CEL QOPM REGINALDO.

Atualização dos Procedimentos Operacionais Padrão durante a Pandemia

Em 09 de março de 2021, após debates realizados na Seção de Doutrina Operacional - PM-3, com participações da PM-1 e do Chefe do Estado-Maior, foi apresentada minuta de Instrução Normativa dos Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) atualizados, em caráter especial, junto com seus três anexos.

Os procedimentos atualizados tratam sobre os seguintes temas: abordagem, prisão e condução durante o período de grande propagação do novo Coronavírus (COVID-19), garantia de cumprimento das medidas restritivas, impostas pelo Poder Público e atuação em caso de descumprimento de medida(s) sanitária(s) preventiva(s), em razão da pandemia.

A atualização dos POPs, em decorrência dos novos decretos governamentais, tem a finalidade de orientar a atuação dos policiais militares que trabalham na atividade-fim, de acordo com a legislação em vigor. Tem o objetivo de evitar a contaminação de policiais e cidadãos, realizando abordagens, prisões e conduções com segurança, bem como, lembrar da importância da higienização das mãos e das viaturas, a fim de evitar a propagação do COVID-19.

ESTATUTO DOS POLICIAIS-MILITARES DA PMDF -
Dos Deveres Policiais-Militares

SEÇÃO I

Da Conceituação

Art. 32 - Os deveres policiais-militares emanam de vínculos racionais e morais que ligam o policial-militar à comunidade do Distrito Federal e à sua segurança, compreendendo, essencialmente.

I - a dedicação integral ao serviço policial-militar e a fidelidade à instituição a que pertence, mesmo com o sacrifício da própria vida;
II - a culto aos Símbolos Nacionais;
III - a probidade e a lealdade em todas as circunstâncias;
IV - a disciplina e o respeito à hierarquia;
V - o rigoroso cumprimento das obrigações e ordens;
VI - a obrigação de tratar o subordinado dignamente e com urbanidade;
Vil - o trato urbano, cordial e educado para com os cidadãos;

VIII - a manutenção da ordem pública; e

IX - a segurança da comunidade.

SEÇÃO II

Do Compromisso Policial-Militar

Art 33 - Após ingressar na Polícia Militar, mediante inclusão, matrícula, ou nomeação, o policial-militar prestará compromisso de honra, no qual afirmará a sua aceitação consciente das obrigações e dos deveres policiais-militares e manifestará a sua firme disposição de bem cumpri-los.

Art 34 - O compromisso a que se refere o artigo anterior terá caráter solene e será prestado na presença de tropa, tão logo o policial-militar tenha adquirido o grau de instrução compatível com o perfeito entendimento de seus deveres como integrante da Polícia Militar, conforme os seguintes dizeres: "Ao ingressar na Polícia Militar do Distrito Federal, prometo regular minha conduta pelos preceitos da moral, cumprir rigorosamente as ordens das autoridades a que estiver subordinado e dedicar-me inteiramente ao serviço policial-militar, à manutenção da ordem pública e à segurança da comunidade, mesmo com o risco da própria vida".

§ 1º - O compromisso do Aspirante-a-Oficial PM é prestado na solenidade de declaração de aspirante-a-Oficial, de acordo com o cerimonial previsto no regulamento do estabelecimento de ensino.

§ 2º O compromisso do Oficial PM terá os seguintes dizeres: "Perante a Bandeira do Brasil e pela minha honra, prometo cumprir os deveres de Oficial da Polícia Militar do Distrito Federal e dedicar-me inteiramente ao seu serviço".

Referências: LEI Nº 7.289, DE 18 DE DEZEMBRO DE 1984. **"DISPÕE SOBRE O ESTATUTO DOS POLICIAIS-MILITARES DA POLÍCIA MILITAR DO DISTRITO FEDERAL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS".**

LEGISLAÇÃO

I - LEIS FEDERAIS

- LEI Nº 14.133, DE 1º DE ABRIL DE 2021 - Lei de Licitações e Contratos Administrativos.

II - DECRETOS FEDERAIS

- Não há.

III - LEIS DISTRITAIS

- LEI Nº 6.840, DE 29 DE ABRIL DE 2021 - Dispõe sobre o registro de ocorrência e o pedido de medida protetiva de urgência relativos a ato de violência doméstica e familiar contra a mulher e a atos contra a criança e o adolescente, o idoso e a pessoa com deficiência, quando houver decretação de estado de calamidade pública em razão de epidemias, pandemias e endemias, e dá outras providências.

- LEI Nº 6.836, DE 27 DE ABRIL DE 2021 - Dispõe sobre a obrigatoriedade de os órgãos públicos da administração direta e indireta, bares, lanchonetes, restaurantes, hotéis, shopping centers e demais estabelecimentos comerciais em geral disponibilizarem gratuitamente suas instalações sanitárias aos garis e demais trabalhadores do serviço de limpeza urbana do Distrito Federal e dá outras providências.

- LEI Nº 6.823, DE 05 DE ABRIL DE 2021 - Institui no Distrito Federal o Dia do Instrutor e Monitor Militar, a ser comemorado anualmente no dia 17 de outubro.

IV - DECRETOS DISTRITAIS

- DECRETO Nº 42.036, DE 27 DE ABRIL DE 2021
- Dispõe sobre a aplicação da Lei Federal nº 13.709, de 14 de agosto de 2018- Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais - LGPD, no âmbito da Administração Pública Direta e Indireta do Distrito Federal e dá outras providências.

- DECRETO Nº 42.017, DE 20 DE ABRIL DE 2021
- Altera o Decreto nº 41.913, de 19 de março de 2021, que dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente da COVID19 (Sars-Cov-2), e dá outras providências.

- DECRETO Nº 41.992, DE 12 DE ABRIL DE 2021
- Altera o Decreto nº 41.913, de 19 de março de 2021, que dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente da COVID-19 (Sars-Cov-2), e dá outras providências.

- DECRETO Nº 41.984, DE 12 DE ABRIL DE 2021
- Altera o Decreto nº 39.758, de 03 abril de 2019, para fixar novo procedimento destinado a estabelecer cronograma de implementação do

Regulamento de Uniformes da Polícia Militar do Distrito Federal - RUPM.

V - DECISÕES DO TCU

- Não há.

VI - DECISÕES DO TCDF

- PROCESSO Nº 00600-00007688/2020-32-e - Consulta formulada pelo Comandante-Geral da Polícia Militar do Distrito Federal – PMDF acerca da possibilidade da contagem de tempo de serviço para fins de aquisição de licença especial durante o período restritivo da LC n.º 173/20, e sua respectiva conversão em pecúnia, nos termos do art. 67 da Lei n.º 7.289/84, c/c o art. 19 da Lei n.º 10.486/02, a partir de 1º de janeiro de 2022. O Tribunal, por unanimidade, de acordo com o voto do Relator, decidiu: I – conhecer dos embargos de declaração opostos pelo Comandante-Geral da PMDF (peça 18) contra a Decisão n.º 151/21, porquanto satisfeitos os requisitos de admissibilidade do art. 287 do RI/TCDF, mas, no mérito, considerá-los improcedentes, uma vez que não há obscuridade, omissão ou contradição a corrigir na decisão embargada; II – dar ciência desta decisão ao embargante; III – autorizar o retorno dos autos à Secretaria de Fiscalização de Pessoal – SeFiPe, para os devidos fins e posterior arquivamento.

VII - PORTARIAS DO MJSP

- Não há.

VIII - PORTARIAS PMDF

- PORTARIA PMDF Nº 1.169, DE 06 DE ABRIL DE 2021 - Regulamenta o Estágio Probatório e avaliação dos Aspirantes-a-Oficial PM e dá outras providências.

- PORTARIA PMDF Nº 1.171, DE 14 DE ABRIL DE 2021 - Altera a Portaria PMDF nº 1.059, de 31 de agosto de 2017, para designar o Chefe do Centro de Inteligência como Coordenador Setorial de Orçamento e dá outras providências.

- PORTARIA PMDF Nº 1.172, DE 15 DE ABRIL DE 2021 - Altera a Portaria PMDF nº 973, de 30 de junho de 2015, que estabelece as normas reguladoras do Fundo de Saúde da Polícia Militar do Distrito Federal, concernentes às regras de destinação, aplicação, gestão e fiscalização dos recursos, constituição, competências e funcionamento do Conselho Administrativo e Conselho Fiscal e dá outras providências.

- PORTARIA PMDF Nº 1.173, DE 26 DE ABRIL DE 2021 - Revoga a Portaria nº 971, de 25 de junho de 2015, que aprova o Regimento Interno do Gabinete do Comandante-Geral – GCG, e a Portaria PMDF nº 898, de 31 de março de 2014, que aprova o Regimento Interno da Ouvidoria no âmbito da Polícia Militar do Distrito Federal.

IX - INSTRUÇÕES NORMATIVAS PMDF

- INSTRUÇÃO NORMATIVA GCG Nº 02, DE 08 DE ABRIL DE 2021 - Aprova o Regimento Interno do Gabinete do Comandante-Geral – GCG.

POLÍCIA MILITAR
DISTRITO FEDERAL

PMDF
EM

Estado-Maior